



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARCIO CAMPOS MONTEIRO

DECISÃO SINGULAR DSG - G.MCM - 6261/2018

PROCESSO TC/MS	: TC/15631/2015
PROTOCOLO	: 1626337
ÓRGÃO	: FUNDO ESPECIAL DE SAÚDE DE MS
ORDEN. DE DESPESAS	: NELSON BARBOSA TAVARES
CARGO DO ORDENADOR	: SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE
ASSUNTO DO PROCESSO	: NOTA DE EMPENHO N.º 4330/2015
RELATOR	: CONS. MARCIO MONTEIRO
CONTRATADA	: HOSPFAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES
PROCED. LICITATÓRIO	: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 99/2014
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS
VALOR DA CONTRATAÇÃO	: R\$ 100.656,00

**CONTRATAÇÃO PÚBLICA. AQUISIÇÃO DE
MEDICAMENTOS. EXECUÇÃO FINANCEIRA.
REGULARIDADE.**

Versam os presentes autos sobre a Nota de Empenho n.º 4330/2015, celebrado pelo **Fundo Especial de Saúde de Mato Grosso do Sul e Hospfar Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares**, tendo como objeto a aquisição de medicamentos, componente especializado da Assistência Farmacêutica para atender pacientes, com valor contratual no montante de R\$ 100.656,00 (cem mil seiscentos e cinquenta e seis reais).

Destaca-se que o procedimento licitatório, Pregão Eletrônico n.º 99/2014 foi julgado regular, através da **Decisão Singular DSG-G.ICN-5852/2015** (processo TC/MS 3786/2015). No mesmo sentido fora julgada a formalização da Nota de Empenho, através do **Acórdão AC02 – 2153/2017** (pp. 85/87).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a regularidade da execução financeira da reportada contratação pública (3ª fase).

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6ª Inspeção, por meio da sua Análise ANA – 6ICE – 17612/2018 (pp. 90/93), e o ilustre representante Ministerial, em seu Parecer PAR – 3ª PRC – 12746/2018 (p. 94), se manifestaram opinando pela **regularidade e legalidade** da execução da Nota de Empenho (3ª fase).

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

É O RELATÓRIO.



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. MARCIO CAMPOS MONTEIRO

Extraí-se do feito que a Equipe Técnica da 6ª Inspeção e o Ministério Público de Contas foram unânimes em se manifestar pela regularidade da execução financeira da nota de empenho (3ª fase).

De fato, a liquidação da despesa, cujo resumo segue abaixo, exibe com clareza a similitude do total de notas de empenho válidas e total de pagamentos, demonstrando, assim, sua regularidade:

NOTA DE EMPENHO EMITIDA	R\$ 100.656,00
TOTAL DE COMPROVANTES DESPESAS EMITIDO	R\$ 100.656,00
TOTAL DE ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS	R\$ 100.656,00

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspeção e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de:

- 1) Declarar a **regularidade** da execução financeira da Nota de Empenho n.º 4330/2015 (**3ª fase**), nos termos do art. 120, III, da RN n.º 76/13 c/c art. 59, I, da LC n.º 160/12;
- 2) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades competentes, com base no art. 50, da LC n.º 160/2012.

É a Decisão.

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 09 de julho de 2018.

MARCIO MONTEIRO
RELATOR

JPF